

Clipping de Notícias nº 16 Semana Epidemiológica nº 21 – 22/05 a 28/05/2022

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS/MA realiza diariamente busca ativa de rumores da mídia digital por meio de um processo denominado clipping. Encaminhamos a edição da Semana Epidemiológica nº 21 realizado pelo CIEVS/MA sem a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação*.

FONTE: *The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform – EIOS/OPAS

RUMORES INTERNACIONAIS

OMS confirma 131 casos de Varíola dos Macacos em 19 países



A Organização Mundial da Saúde confirma a existência de 131 casos de Varíola dos Macacos em 19 países e ainda 109 casos suspeitos, avança a Reuters. A organização diz ainda que acredita que a transmissão pode ser controlada e que estão a estudar o vírus para poder apoiar os Estados-membros a prevenir possível pandemia. Em Portugal, a Direção-Geral da Saúde informou, esta segunda-feira, que foram confirmados mais 14 casos de Varíola dos

Macacos, havendo, até ao momento, 37 casos confirmados nas regiões Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.

Disponível em <https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/oms-confirma-131-casos-de-variola-dos-macacos-em-19-paises>

Varíola dos macacos: OMS acredita que transmissão do Monkeypox pode ser interrompida



A transmissão do vírus Monkeypox pode ser interrompida na Europa, afirmou esta segunda-feira a Organização Mundial da Saúde (OMS), que regista menos de 200 casos confirmados e suspeitos em países não endêmicos. "Queremos parar a transmissão de pessoa para pessoa. Podemos fazer isso nos países não endêmicos. Estamos numa situação em podemos usar as ferramentas de saúde pública para uma rápida identificação e isolamento dos casos", adiantou Maria Van Kerkhove, especialista da OMS para área das doenças emergentes e zoonoses (doenças de animais que são transmissíveis ao homem).

Disponível em <https://rr.sapo.pt/noticia/mundo/2022/05/23/variola-dos-macacos-oms-acredita-que-a-transmissao-do-monkeypox-pode-ser-interrompida/285439/>

Mudança sazonal: estação provoca aumento de doenças transmitidas pela água

Especialistas em saúde em Camarões dizem que há altas taxas de doenças transmitidas pela água durante a estação chuvosa, especialmente diarreia, cólera e febre tifóide. Doenças transmitidas por vetores como malária, tosse e resfriados também são comuns. Para evitar pegar qualquer uma dessas doenças, o Dr. Fotang Irene diz que manter uma boa higiene é de suma importância.

Disponível em <https://www.crtv.cm/2022/05/seasonal-change-rainy-season-sparks-rise-in-water-borne-diseases/>

Malária: Pesquisadores descobrem mosquitos resistentes à inseticidas em Jigawa

Pesquisadores da Universidade Federal Dutse, liderados pelo Prof. Mustafa Dogara, descobriram espécies de mosquitos em Jigawa que são resistentes à maioria das redes tratadas com inseticida. A pesquisa era imperativa quando se tornou óbvio que os mosquitos em todo o mundo estavam desenvolvendo resistência aos mosquiteiros tratados com inseticidas de longa duração (LLITN).

Disponível em <https://independent.ng/malaria-researchers-discover-mosquitoes-resistant-to-insecticides-in-jigawa/>

Número de casos de varíola de macacos na Itália sobe para 10

Subiu para 10 o número de casos confirmados de varíola de macacos na Itália, com a descoberta na noite desta quarta-feira (25) de um contágio na Emilia-Romagna, o primeiro na região. De acordo com o governo regional, trata-se de um homem que está internado em isolamento no Hospital Sant'Orsola, em Bolonha, e seu estado de saúde é bom. Também estão em curso investigações epidemiológicas para identificar possíveis contatos. Além da Emilia-Romagna, o país contabiliza cinco casos na capital Roma, três na região da Lombardia e um na Toscana. De acordo com o Centro Europeu para Prevenção e controle de Doenças (ECDC), já foram registrados mais de 200 casos de varíola de macacos no mundo, desconsiderando os países onde a doença é endêmica.

Disponível em <https://istoe.com.br/numero-de-casos-de-variola-de-macacos-na-italia-sobe-para-10/>

De dengue a malária: como os mosquitos mudaram o mundo

A biografia da nossa espécie inclui picadas de mosquitos em boa parte da sua trajetória, especialmente em momentos decisivos para as civilizações. Pense em qualquer episódio de relevo e provavelmente você ouvirá os zumbidos de anófeles, aedes e cúlex, os principais vetores de doenças entre esses insetos. Eles influenciaram o destino de gregos e romanos, a expansão colonial pelas Américas, a independência estadunidense e até as guerras do século 20, como relata o historiador americano Timothy Winegard em O Mosquito, lançado pela editora Intrínseca.

Disponível em <https://saude.abril.com.br/medicina/de-dengue-a-malaria-como-os-mosquitos-mudaram-o-mundo/>

RUMORES NACIONAIS

Casos de dengue sobem no DF e se aproximam de um novo recorde



Segundo o Ministério da Saúde, são 99 óbitos já confirmados em cidades paulistas. Com relação aos casos, foram registrados 185 mil até aqui em 2022 - alta de 53% na comparação com o mesmo período do ano passado. A incidência da dengue em São Paulo é de 398 casos a cada 100 mil habitantes - a sétima maior do país. O secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn, atribui a alta ao maior volume de chuvas. Jean Gorinchteyn lembra que a dengue não tem sintomas respiratórios.

Disponível em: <https://noticiass.com.br/noticia/21173/casos-de-dengue-sobem-no-df-e-se-aproximam-de-um-novo-recorde.html>

RS já registrou 32 focos de raiva herbívora em 2022

O Rio Grande do Sul registrou 32 focos de raiva herbívora em 16 municípios de janeiro até a primeira semana de maio deste ano. Em 2021, neste mesmo período, foram nove focos em sete municípios. As áreas de maior concentração são a Fronteira Oeste e a Região Metropolitana. “As questões climáticas registradas no Rio Grande do Sul nos últimos meses, como a seca num primeiro momento e agora as enchentes, causam um grande estresse nas colônias, gerando maiores migrações de animais e aumentando o número de focos. Pela nossa experiência ao longo dos anos, a chegada do inverno vai aumentar o número de casos”, alerta o coordenador do Programa de Controle da Raiva Herbívora da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Wilson Hoffmeister.

Disponível em <https://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/rs-alerta-para-aumento-nos-focos-de-raiva-herbivora-em-2022/>

Goiás tem três casos suspeitos de hepatite aguda de causa desconhecida, diz Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) tem registros de três casos suspeitos de hepatite grave de causa desconhecida, segundo nota divulgada neste sábado (28). Segundo a pasta, os pacientes são moradores de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Mineiros.

Disponível em <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/05/28/goias-tem-tres-casos-suspeitos-de-hepatite-aguda-de-causa-desconhecida-diz-saude.ghtml>

Cidades Goiás monitora dois casos suspeitos de sarampo

Goiás monitora dois casos suspeitos de sarampo. De acordo com o SES, a meta da campanha é vacinar 425 mil crianças de 6 meses a 5 anos, mas durante toda a campanha nacional, Goiás ainda não passou de 24,16% de vacinados. A Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES) monitora dois casos suspeitos de sarampo. São duas crianças, uma moradora de Valparaíso de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, e outra de Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia. De acordo com informações divulgadas pela pasta, o paciente de Valparaíso de Goiás

é uma criança de 5 anos. Já o caso de Trindade, é um bebê de 9 meses de idade. A prefeitura informou que ele está vacinado contra o sarampo há mais de 30 dias e, por isso, vai fazer um exame de contraprova

Disponível em <https://www.dm.com.br/cidades/2022/05/goias-monitora-dois-casos-suspeitos-de-sarampo/>

RUMORES LOCAIS

Maranhão enfrenta falta de testes sorológicos para dengue, zika e chikungunya; estado já registrou quase mil casos das doenças



Em cinco meses, o Maranhão já registrou 923 casos de dengue, zika e Chikungunya. Os dados são do Boletim Epidemiológico de Arboviroses, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), obtido pelo **g1** nesta terça-feira (24). Dos casos, 544 são de dengue, 374 casos de Chikungunya e cinco de Zika. Três pessoas morreram devido a complicações causadas pela dengue e uma outra por Chikungunya.

Disponível em <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/05/24/maranhao-enfrenta-falta-de-testes-sorologicos-para-dengue-zika-e-chikungunya-estado-ja-registrou-quase-mil-casos-das-doencas.ghtml>

Casos de dengue aumentam mais de 100% no Maranhão

De acordo com o boletim epidemiológico nº 19, da Secretaria de Estado da Saúde, de 2 de janeiro a 14 de maio de 2022 houve um aumento de 109% do número de casos de dengue, 1.981% de chikungunya e 50% dos casos de Zika no Maranhão comparando-se o mesmo período do ano passado. A SES informa ainda que foram confirmados 1.346 casos de dengue, 437 de chikungunya e 9 de Zika em todo o Maranhão, até o momento. Destes, 253 casos de arboviroses foram registrados no município de São Luís, sendo 232 casos confirmados de dengue, 18 de chikungunya e três de Zika. Ao todo, em 2022, 5 óbitos foram registrados no Maranhão, sendo três por dengue e dois por chikungunya. A cidade de São Luís registrou uma morte por dengue e uma por chikungunya.

Disponível em <https://oimparcial.com.br/saude/2022/05/casos-aumentam-mais-de-100-no-maranhao/>

Editorial

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Mayrlan Ribeiro Avelar

Coordenadora do CIEVS Estadual

Jakeline Maria Trinta Rios

Responsável pela detecção do dia

Maria Deusimar Teixeira Mendonça

Revisão

Conceição de Ribamar Enes Torres

Colaboração

Equipe CIEVS/SES/MA